

## Sumário de Vídeo

**Sumário:** Maíra Lemos

**Nome do entrevistado:** Silvio Da-Rin

**Local da entrevista:** Rio de Janeiro - RJ

**Entrevistadores:** Adelina Novaes e Cruz e Thais Blank

**Câmera:** Débora Vieira e Maíra Lemos

**Duração:** 1h19min

**Nome do projeto:** Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida

*Entrevista:* 16.03.2016

**1º Bloco:** Origens e Infância: a infância no bairro do Flamengo; a mudança para Copacabana; a imersão cultural na adolescência.

**2º Bloco:** Adolescência e militância política: o cineclube do colégio junto ao amigo Carlos Eduardo Correia Pinto; a organização dos cineclubes; a presidência na Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro aos 17 anos; o encontro com o Rogério Sganzerla e os filmes na Cinemateca do MAM; o movimento estudantil no colégio André Maurois; os eventos culturais; o grupos de estudos e a base de ação popular.

**3º Bloco:** Os anos da Ditadura Militar: a militância política durante a Ditadura Militar; a censura do Regime e o acesso à produção intelectual e informação; as prisões durante o regime e a opção pela entrada na universidade; a desistência da academia de humanidades e ciências sociais e a opção pela escola de Desenho Industrial; o processo de abertura política que se iniciou após a conclusão da sua graduação.

**4º Bloco:** A entrada para o Cinema: a profissão de jornalista e a estamperia de tecidos; a entrada para o Cinema; a compra de material e equipamentos de filmagem; os primeiros curtas-metragens – *Fênix* e *O Príncipe do Fogo*; a premiação do Concine (Conselho Nacional de Cinema) e a relação dos realizadores e dos exibidores; a viagem para a Nicarágua e a experiência de filmar a revolução sandinista; o fim da estamperia.

**5º Bloco:** Os movimentos associativos no cinema: a entrada para a Associação Brasileira de Documentaristas (ABD) e a proposta do *Curta nas Telas*; as entidades políticas do Cinema na época da Ditadura Militar; a sua gestão na ABD; a fundação da Associação dos Profissionais de Som Cinematográfico (APSC) e a presidência da Associação Brasileira de Cineastas (Abraci); a transferência para Brasília à convite do cargo da Secretaria do Audiovisual; a escolha por abandonar a área de som para a dedicação exclusiva como realizador; a dedicação à profissionalização de som durante os anos 80 e 90; a última participação na área de som no filme *Onde Andará Dulce Veiga?* em 2005; a dedicação aos projetos pessoais.

**6º Bloco:** O Ministério da Cultura: a gestão no Ministério de Cultura direcionado à produção cultural; a escolha pela abertura de concursos públicos; o funcionamento da Secretaria na sua gestão; o período de descontinuidade política da Secretaria do Audiovisual.

**7º Bloco:** Pós-graduação e Políticas Públicas: a escolha pela pós-graduação na Escola de Comunicação da UFRJ; o livro resultado da dissertação de mestrado “*Espelho partido: tradição e transformação do documentário*”; o trabalho de pesquisa para a concretude do livro e a publicação tardia; a dedicação à Secretaria do Audiovisual em 2007; a passagem pela EBC (Empresa Brasileira de Comunicação); o incentivo à abertura de editais para a fomentação do audiovisual; a não efetivação dos concursos pela diretoria posterior à sua gestão; a criação do setor de gerência internacional e licenciamento na EBC; os planos de elaboração de novas políticas públicas de incentivo à cultura e expansão da EBC; um panorama da experiência na Secretaria do Audiovisual e na EBC.

**8º Bloco:** As Realizações no Cinema: o filme “*Igreja da Libertação*”; o embate ideológico dentro da Igreja Católica; a trajetória das filmagens; a conciliação do som e da realização dos filmes; o trabalho com vídeos institucionais; a realização do “*Hércules 56*”; o contexto político do filme e a relação com a sua trajetória e interesse pessoal; a realização do “*Paralelo 10*” e a abordagem das políticas indigenistas; a escolha pelo Acre e o contato com o sertanista José Carlos Meireles; os conflitos na região do Paralelo 10;

**9º Bloco:** Documentário e o Cinema Novo: a escolha pelo cinema documentário; a sua formação com influência do materialismo-histórico para a compreensão dos problemas sociais; a relação com o Cinema Novo; a influência do movimento e o impacto do Golpe de 64 nos movimentos culturais brasileiros.

**10º Bloco:** Planos Recentes: os planos de filmagem do projeto Boca do Mamirauá na Amazônia; o interesse para um documentário acerca do Atentado do Riocentro; os planos para uma série de televisão sobre o caso do Cesare Battisti.